



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

1

Criada em 09 de abril de 1810

ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, REALIZADA NO DIA 15 DE AGOSTO DO ANO DE 2024.

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, precisamente às nove horas, na sala de sessões da Câmara de Vereadores do Município de Caetité, Estado da Bahia, realizou-se mais uma sessão ordinária referente ao último período Legislativo da presente Legislatura. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, solicitando a deliberação da ata da sessão anterior, que depois de lida, discutida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. O Vereador Zacarias Nogueira, encaminhou atestado médico por tratamento de saúde pelo prazo de quinze dias. **EXPEDIENTE: 1 - PARECER JURÍDICO ACERCA DA MENSAGEM DE VETO** do Senhor Prefeito Municipal, referente ao Projeto de Lei Nº 1099 de 14 de junho de 2024, de autoria do Vereador Álvaro Montenegro Cerqueira de Oliveira, **que regulamenta o serviço de transporte escolar autônomo no Município de Caetité, e dá outras providências.** Após a leitura, o Senhor Presidente encaminhou para a ordem do dia; **2 - Pareceres das Comissões de Constituição Justiça e Redação e de Orçamento e Contas da Câmara de Vereadores de Caetité, referente ao Projeto de Lei Nº 1080 de 11 de março de 2024, do Senhor Prefeito, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para abertura de Crédito Suplementar ao Orçamento Municipal de 2024, conforme Lei 964/2023 como abaixo se especifica e dá outras providências.** Em seguida o Senhor Presidente encaminhou para a ordem do dia da presente sessão; **3 - Projeto de Lei Nº 1103 de 06 de agosto de 2024, do Senhor Prefeito, que autoriza o Prefeito Municipal a celebrar convênios nas áreas que especifica, com entidades públicas de qualquer espécie, organizações não governamentais e/ou particulares para a realização de objetivos de interesse comum dos partícipes.** Após a leitura, foi encaminhada para as comissões competentes exarar pareceres. **No Horário do Grande Expediente,** usaram a Tribuna os seguintes vereadores: **Vereador Álvaro Montenegro,** falando o que se prega sobre a questão da recuperação das estradas vicinais e da roçagem de estradas e da captação ilícita por parte das pessoas que estão sendo contratada para executar o serviço de roçagem das estradas, dizendo que está escancarada na captação de votos da atual gestão para os pré-candidatos.



Criada em 09 de abril de 1810

a vereadores. Disse que é preciso requerer as informações sobre a licitação das horas máquinas e a licitação da roçagem das estradas vencida por uma empresa totalmente ligada a um pré-candidato a vereador por parte da atual gestão, dizendo que na comunidade de Caldeiras foi publicado em redes sociais em grupos de WhatsApp que essa pessoa responsável pela roçagem estavam credenciando até 30 pessoas uma por família, mas que seja ligado em algum ponto ao Prefeito. Falou também que foi procurado pelo pessoal da saúde, e em especial pelo Senhor Roberto Laranjeira diretor da Fundação Hospitalar Senhora Santana com relação à pressão, muitas pessoas que se dizem credores da Prefeitura Municipal de Caetité alegam que não estão recebendo os seus pagamentos alegando que o motivo é que a Prefeitura estaria sem orçamento para poder efetuar o pagamento. Disse o Senhor Vereador que orçamento é planejamento e o que faltou foi esse tipo de planejamento sobre o fato dos pagamentos, e não é de agora, a suplementação é uma medida legal, é uma medida que acontece em termos de todo o processo ao longo da administração pública e sabe da necessidade que muitos têm, mas não da forma como tem sido encaminhada a essa Casa Legislativa um pedido de suplementação de forma genérica, global sem dizer qual ação vai ser anulada e qual ação vai ser suplementada, uma suplementação que foi gradativa, mas que não venha prejudicar principalmente os menos favorecidos, aquelas pessoas que necessitam receber os seus salários no dia a dia, a saúde está chegando para alguns e não para todos os munícipes de Caetité; **Vereador Arual Rachid**, informando que protocolou nesta Casa Legislativa requerimento para que a Prefeitura oficializasse acerca da questão o INSS, dizendo que uma publicação em um site que pertence a um dos Secretário da pasta do Prefeito Valtécio Aguiar, a dívida do Município foi de bloqueio que o Prefeito tanto falou esses dias, até onde foi visto e pede informações exatas sobre o mês anterior a este que não foi pago a dívida que foi assumida. Falou também que foi pedido pelo Prefeito Valtécio Aguiar a esta Casa Legislativa uma suplementação onde foi dito que a Fundação Hospitalar não pode ser paga por conta que está sem rubrica, porém no mês de maio já havia passado cinco milhões e oitocentos e quarenta e cinco mil do orçamento, e onde não se tem planejamento, mas consegue pagar uma banda para tocar em um distrito por 80 ou 90 mil, uma banda de 600 mil reais e não consegue pagar a saúde. Por fim entre outros, disse que na Secretaria de Saúde tem tantos ultrassons e não

Arual Rachid

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

Criada em 09 de abril de 1810

3

recebe o exame total, somente com desconto e que não vota no Projeto de Lei do Prefeito; **Vereador Maria da Serragem**, falando que a saúde dentre todas as Secretarias de Saúde que já passou esta é a pior, e que a pasta com ofício que foi enviado voltou depois de 60 dias voltou sem ter sido aberta, falou também que saúde não deveria está lutando para receber e sim deveria ser prioridade; **Vereador Mário Rebouças**, tecendo relatos acerca do Projeto de Lei 1080 que solicita suplementação do orçamento do exercício de 2024 no valor de 30% objeto de várias discussões a serem feitas. Falou também que a administração pública tem que seguir o princípio da legalidade, e para que seja gasto o dinheiro na conta é necessário autorização e quem autoriza é o Parlamento no caso a Câmara Municipal de Caetité, por isso os colaboradores ligados à gestão que prestam serviços estão procurando os vereadores, e é por isso que estão aqui hoje, a Câmara está cumprindo sua função primordial que é votar a peça orçamentária, e a deficiência orçamentária é apontada por diversos anos que está nesta Casa, onde não se tem alguém concursado na Secretaria de Planejamento, e além da questão de planejamento que é deficiente a federação brasileira, onde tem os entes federados que são União e os Estados e o Municípios, porém a arrecadação concentra no Governo Federal e o Município muitas vezes vive de repasses dos fundos de participação e convênios, por isso a suplementação é necessária e esta Casa historicamente já aprovou suplementação com índice altíssimo, na gestão do Prefeito Aldo em 2017 a suplementação foi 100%, 2018 a suplementação foi 70% do orçamento, 2019 a suplementação foi 30%, 2020 a suplementação foi 30% do orçamento e agora na gestão do Prefeito Valtécio, em 2021 a suplementação foi 20%, em 2022 a suplementação foi de 5%, 2023 a suplementação foi 20%, em 2024 a suplementação foi de 5%, o Município fica dependendo de autorização para fazer o pagamento da Fundação, e do Transporte Escolar. Na discussão da matéria teve a oportunidade de debater o porquê, se o município sabe que vai gastar, porque está faltando cotação agora no mês de agosto, o contador explicou que muitas vezes esse recurso vem de fontes diferentes e se colocar todas as possibilidades de fonte no orçamento e não fizer uso da suplementação, você teria somente no transporte escolar, e os orçamentos iriam parar nas alturas, mas tem obras importantes em execução no orçamento do município, os asfaltamentos das entradas da cidade que são convênios, construção de creches, um convênio recente que é o novo Colégio

Paulo

20/08

20/08

20/08

20/08



Criada em 09 de abril de 1810

Ovídio Teixeira, a conclusão da UPA III e uma seria ações que precisam dessa autorização financeira e quem dá essa autorização é a Câmara de Vereadores; **Vereador Jairo Fraga**, falando que recentemente juntamente com o Vereador Arual Rachid e o Vereador Álvaro Montenegro apresentaram uma emenda para a compra de um arco cirúrgico e em conversa com Roberto Laranjeiras Diretor da Fundação Hospitalar, foi dito que paga um aluguel de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) por mês, e que se o prefeito tivesse a hombridade de pagar essas emendas, a Fundação não estaria passando por esse momento, e também o diretor Roberto resgatou mais 600 mil reais de emendas do deputado Charles Fernandes, e isso são fruto de trabalho; **Vereador João do Povo**, relatando que a função do vereador é de legislar, e dar autorização ao Prefeito a trabalhar, e votar as Leis do Executivo, e também fazer indicações levando as ideias, e em 2021 e 2022 foi feito uma reforma na Lei Orgânica e daí tiveram direito de indicar emendas impositivas, em 2023 indicou para Fundação Nossa Senhora Santana mais de 700 mil reais junto com o vereador Doulizete, e Vereador Paulão da Rádio, o Vereador Leonardo Monteiro, o Vereador Marcelinho, o Vereador Almir Brito, e o Vereador Mário Rebouças, e depois de muita discussão e entendimento com Roberto Laranjeiras e a equipe da Fundação Nossa Senhora Santana para ajudar o desenvolvimento. **Em aparte Vereador Rodrigo Gondim**, perguntou se o valor já foi pago a Fundação? Voltando com a palavra, o **Vereador João do povo**, respondeu que acredita que não, porém se não, o Prefeito tem a obrigação de passar esses recursos. Finalizando disse que a suplementação é algo normal e que todas as gestões anteriores, nunca ficaram sem ter dado no mínimo 70% durante no ano; **Por último, usou a Tribuna, o Senhor Presidente a Casa, Vereador Rodrigo Gondim**, que afastou da direção dos trabalhos, relatando que entender de orçamento não é fácil, na Casa tem o contrato com um especialista com quem sentou diversas vezes e que dá consultoria a 13 Câmaras de Vereadores e 6 Prefeituras, e quando é dito que a falta de planejamento é baseado no que este profissional orienta, e que no ano passado quando assumiu a Presidência da Casa, teve que fazer apenas uma mudança do QDD onde precisou de um pouco mais de dinheiro e teve que tirar de uma rubrica para outra para concluir a reforma da Casa, e este ano já está no oitavo mês e não foi necessário, e que com a experiência do ano anterior conseguiu ajustar. Informou que foi aprovado na Lei Orçamentária do Senhor Prefeito, para saúde o valor R\$ 63.884.00,00 (sessenta e três milhões e



Criada em 09 de abril de 1810

oitocentos e oitenta e quatro mil reais, para educação R\$ 85 milhões de reais, na Cultura R\$ 4.302,000 milhões de reais, Urbanismo R\$17 milhões de reais, na Habitação R\$ 304 mil reais, no Saneamento R\$ 3 milhões de reais, na Gestão Ambiental R\$ 2.478,000, milhões de reais, na Agricultura R\$ 3.580,000 reais, na Indústria R\$ 314 mil reais, Comércio e Serviços R\$ 132 mil reais, Energia R\$ 1.071,000 reais, Transporte R\$ 3.603.000 reais, Lazer R\$ 5.600.000 milhões, e que até maio já havia gasto R\$ 5.700.000, e casos especiais R\$ 7 milhões de reais, a reserva de contingência R\$ 1.365.000, total do orçamento é 260.000.000 milhões de reais, e já teve suplementação orçamentária de R\$ 13 milhões de reais. Falou também que o Secretário esteve em uma reunião, inclusive o Senhor Roberto Laranjeira esteve presente, e que a folha de pagamento do município gira em torno de R\$ 7 milhões de reais. Falou também que quando fez a pergunta ao vereador João do Povo se havia já havia pago as emendas dos vereadores, é porque aos vereadores de oposição, o Prefeito nunca se indignou sequer a anular como fez com o Vereador Jorge Ladeia e o Vereador Dé Axé mandando uma planilha dizendo que o recurso do colega não é suficiente para executar a obra, e o Vereador Álvaro Montenegro, o Vereador Arual Rachid, e o Vereador Jairo da Mecaterra colocaram uma emenda impositiva no valor 200 e pouco mil reais para adquirir um Arco Cirúrgico para Fundação Santana, e foi dito pelo Diretor Roberto Laranjeira que paga aluguel de 7 mil por mês por um Arco Cirúrgico. Mencionou para que para oficial do Ministério Público Federal, Estadual e Eleitoral que uma empresa de um pré-candidato a vereador, empresa de um familiar ganhou a licitação de 800 e pouco mil reais para roçagem de estrada e que tem funcionário da Prefeitura Administrador, indo na casa de moradores chamando para trabalhar como se fossem funcionários da empresa e não do município. Por fim disse que o Prefeito falou que não tem dinheiro, porém saiu pregão nº 950/24 onde alugou caçambas, trucadas e traçadas, na mão de uma empresa que tem o capital de R\$ 130 mil reais, onde faz a contratação de R\$ 2 milhões de reais com caçambas. **ORDEM DO DIA:** Na oportunidade, o Senhor Presidente de acordo o Regimento Interno da Casa, bem como o Parecer Jurídico exarado por Dr. Délio Santana Alves, comunicou os seus pares, e encaminhou a **MENSAGEM DE VETO** do Senhor Prefeito Municipal, referente ao **Projeto de Lei Nº 1099 de 14 de junho de 2024**, de autoria do Vereador Álvaro Montenegro Cerqueira de Oliveira, **que regulamenta o serviço de**



Criada em 09 de abril de 1810

transporte escolar autônomo no Município de Caetité, e dá outras providências, para a Comissão de Justiça exarar parecer. Em seguida o Vereador João do Povo, requereu suspensão da sessão pelo tempo de cinco minutos para ouvir a sua bancada. Reaberto os trabalhos, deu-se continuidade aos trabalhos, com a discussão do Projeto de Lei Nº 1080 de 11 de março de 2024, do Senhor Prefeito, **que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para abertura de Crédito Suplementar ao Orçamento Municipal de 2024, conforme Lei 964/2023 como abaixo se especifica e dá outras providências.** Inicialmente usaram da palavra os vereadores: Mário Rebouças, Leonardo Monteiro, Rodrigo Gondim, Arual Rachid, Jairo da Mecaterra, Álvaro Montenegro, Dé Axé e Jorge Ladeia, com exaustiva discussão da matéria com opiniões favoráveis e contrárias a respeito. Em seguida, o Vereador Dé Axé requereu da Mesa, ouvido o plenário para que fosse permitido que a **Senhora Naiane Gomes**, Funcionária da Fundação Hospital fazer uso da Tribuna pelo tempo de cinco minutos para falar a respeito do repasse da Prefeitura a Fundação. Após anuência do plenário o Senhor Presidente concedeu a palavra pelo tempo necessário, quando na oportunidade, a Senhora Naiane entre outros, informou que só a Folha de Pagamento da Fundação perfaz o valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), e também existem outras despesas e os valores que estão sendo oferecidos não dá pra honrar os compromissos, vez que um milhão de reais é muito pouco, e solicitou dos senhores vereadores sensibilizasse para votar um valor maior. Em seguida, o Senhor Presidente de acordo o estabelecido no Regimento Interno, prorrogou a sessão pelo tempo de uma hora, devido o adiantar do horário da sessão. Continuando as discussões acerca da proposição do Chefe do Executivo, os senhores vereadores após acatar sugestão do Senhor Presidente, ficou deliberado que a Comissões de Justiça e de Orçamento, exarassem novos pareceres, acostado de emenda modificativa, e assim foi feito, ficando com a seguinte proposta: **Artigo 1º Fica o Poder Executivo Municipal de Caetité autorizado a suplementar no limite de até 2% (dois por cento) do total do orçamento para o exercício financeiro de 2024, para cobrir insuficiência de dotações orçamentárias. E autoriza também, o Executivo Municipal a abrir Crédito Suplementar no limite de 3% (três por cento) do total do orçamento da unidade orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, que após outras discussões foi colocada em votação e aprovada por unanimidade dos senhores**



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

7

Criada em 09 de abril de 1810

vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou da Comissão de Justiça a Redação Final da matéria para encaminhamento ao Chefe do Executivo. Não havendo mais a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a presente sessão, e para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida, discutida, e aprovada, vai assinada pelo **Senhor primeiro Secretário, Vereador Álvaro Montenegro C. de Oliveira, pelo Senhor Presidente, Vereador Rodrigo Júnior Lima Gondim, e pelos demais vereadores.** Sala das sessões, em 29 de agosto do ano de 2024.

[Handwritten signatures and names in blue ink:]
Jairino Fregues-Turkine
Maria das graças Nunes Barros
Jorge Mogno de Carvalho Lodiê Turmes
Paulo Elias
Otávio Rebouças de Araújo
Almi Alô de Brito
Paulo de Cassio Santana Sousa